



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Direcção de Planificação e Cooperação

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende, 1008, Maputo, Tel. (258 1) 43 08 14 / 42 38 22 Fax. (258 1) 30 21 03

PLANO OPERACIONAL
Departamento de
Informação para Saúde
Ano 2004

OUTUBRO 2003

A- PROGRAMA: SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (SIS)

1. SITUAÇÃO ACTUAL DO PROGRAMA

Na sua actual versão, o Sistema de Informação para a Saúde (SIS) abrange apenas os níveis primário e secundário do sistema de saúde e cobre dados e indicadores epidemiológicos, sobre o tipo e volume de serviços prestados bem como sobre alguns recursos consumíveis e não.

O SIS funciona de forma escalonada, de conformidade com a definição das áreas de saúde, começando pelas Unidades Sanitárias (US) que são os produtores "primários" de dados que são registados, recolhidos, processados, analisados e, finalmente, enviados às USs de nível superior ou ao nível distrital.

Por sua vez, o nível distrital agrega, processa e utiliza os dados para a gestão da sua área de saúde e remete os relatórios ao nível provincial que utiliza e remete ao Nível Central.

O Nível Central analisa e utiliza os dados para a gestão Nacional.

O sistema prevê o mecanismo de retroalimentação cuja complexidade varia na razão dos níveis.

O SIS é o sistema nuclear do MISAU e do SNS por mandato e por legislação, e tem ligações com outros Subsistemas informativos ou aplicações informatizadas no sector da saúde. Todavia, ainda não tem relações formais com o sector privado.

Devido à importante mudança da situação da saúde em Moçambique, à evolução das necessidades de informação, às novas tecnologias e ao desenvolvimento do sector público, é preciso prever uma nova fase de mudança gradual do SIS para um sistema de informação para a gestão e assim melhor responder às necessidades do contexto. O SIS poderá tornar-se um instrumento valioso e eficiente para a gestão dos cuidados de saúde e para dar resposta eficaz aos pedidos e necessidades dos beneficiários.

Quadro. 2: SISTEMAS E SUB-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. BES/BEM: BOLETIM EPIDEMIOLOGICO SEMANAL E MENSAL2. ELAT/ELAL3. DTS/HIV-SIDA4. SAÚDE COMUNITÁRIA5. RECURSOS HUMANOS6. PLANIFICAÇÃO E GESTÃO OPERACIONAL INTEGRADA7. DAG – FINANÇAS8. LOGÍSTICA9. FARMÁCIA E MEDICAMENTOS10. MANUTENÇÃO11. GACOPI12. REGISTRO CIVIL13. INE E OUTROS MINISTÉRIOS14. CLÍNICAS E UNIDADES SANITÁRIAS PRIVADAS |
|--|

PRINCIPAIS PRODUTOS DO SIS E DOS SUBSISTEMAS

1. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ANUAL
2. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA ANUAL
3. ESTATÍSTICAS SECTORIAIS (HIV, DTS, SIDA, TB, LEPRO, MALÁRIA, etc.)
4. CADERNO DE INFORMAÇÃO RÁPIDA
5. RELATÓRIO DA PLANIFICAÇÃO INTEGRADA
6. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PESS
7. PERFIS SANITÁRIOS PROVINCIAIS
8. BOLETIM SOBRE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO
9. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SOBRE RECURSOS HUMANOS
10. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA FINANCEIRA
11. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SOBRE MEDICAMENTOS
12. RESUMOS INTEGRADOS PROVINCIAIS E DISTRITAIS

INSTRUMENTOS EXISTENTES DO SIS E SUB-SISTEMAS¹

1. SISTEMA DE **FICHAS, IMPRESSOS, LIVROS DE REGISTOS E RESUMOS** (de PAPEL) PARA AS UNIDADES SANITÁRIAS DOS NÍVEIS I & II, DIRECÇÕES DISTRITAIS DE SAÚDE, DIRECÇÕES PROVINCIAIS DE SAÚDE E MISAU,
2. **SISProg**: AUTOMATIZAÇÃO DE 7 DOS 11 PROGRAMAS DE SAÚDE – PARA O NÍVEL PROVINCIAL E PARA O NÍVEL CENTRAL,
3. **SIP**: AUTOMATIZAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS,
4. **SIS,D**: AUTOMATIZAÇÃO DO SIS A NÍVEL DISTRITAL E PROVINCIAL. O SISTEMA ESTÁ EM FASE DE EXPERIMENTAÇÃO PARA POSTERIOR SUBSTITUIÇÃO DO SISprog,
5. **SIMP**: AUTOMATIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DE PLANIFICAÇÃO, MONITORIA E GESTÃO INTEGRADA PARA O NÍVEL PROVINCIAL E PARA O NÍVEL CENTRAL,
6. **CDS/ISIS**:. AUTOMATIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE E CENTRO DE REFERÊNCIA DA DIRECÇÃO DE PLANIFICAÇÃO E COOPERAÇÃO,
7. **BES**: AUTOMATIZAÇÃO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL,
8. **SIGETS**: AUTOMATIZAÇÃO DA GESTÃO DE LOGÍSTICA E STOCKS,
9. **SIM_ORG**: AUTOMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE ÁREA DA MANUTENÇÃO. (FASE IMPLEMENTAÇÃO),
10. **APLICAÇÕES PARA** AUTOMATIZAÇÃO DA GESTÃO DE MEDICAMENTOS,
11. **SISTAFE**: AUTOMATIZAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO (**SISTEMA EM FASE DE PROJECTO**),
12. **OUTROS** SISTEMAS TAIS COMO GIS, EPINFO, MAPINFO, EHTP, HEALTHMAP, PACOTES DE **EDIÇÃO, CÁLCULO E APRESENTAÇÃO** - PLATAFORMAS VÁRIAS.

¹ São meios de recolha, armazenagem e processamento de dados no âmbito dos Sistemas de Informação para a Saúde.

1.1., 1.2., 1.3., 1.4., 1.5. MAGNITUDE, RELEVÂNCIA, SITUAÇÃO GERAL NO PAÍS, ENQUADRAMENTO NO COMBATE À POBREZA ABSOLUTA (PARPA), ENQUADRAMENTO NO PLANO ECONÓMICO SOCIAL (PES)

2., OBJECTIVOS GERAIS DO PROGRAMA, OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Os documentos orientadores são -, na sua generalidade -, o PARPA, o PESS, o Programa Quinquenal do Governo, as diferentes Estratégias de sectores em relação à informação tais como as do INE, a Política Nacional de Informática, etc.

O documento básico do qual deriva o Plano Operativo do DIS é o Programa de Desenvolvimento dos Sistemas de Informação para a Saúde (ProDeSIS) em anexo.

No ProDeSIS são tratados dentre outros:

- 1.1 a Magnitude**
- 1.2 a Relevância**
- 1.3 a Situação geral no país**
- 1.4 o Enquadramento no Combate à Pobreza Absoluta (PARPA), e**
- 1.5 o Enquadramento no Plano Económico Social (PES).**

2. Objectivos Gerais do Programa;

3. Objectivos Específicos;

B- Enquadramento no Plano estratégico do sector saúde (PESS)

A partir do ProDeSIS, cada actor que participa no funcionamento do SIS deve discutir, anualmente, e reconhecer as prioridades em relação às necessidades e disponibilidades de recursos e elaborar o Plano Operacional.

No caso do DIS -, durante o ano 2004 -, constituem **prioridades** as seguintes actividades:

- 1.4./0 Monitoria e avaliação, avaliação conjunta (MISAU-Parceiros),
- 1.1/0 Supervisão e apoio às Províncias,
- 1.6/3.2 Formação,
- 1.2/1.4 Análise, integração, interpretação, divulgação e retro-informação dos dados (CEID),
- 1.1/1.3 Revisão do SIS (género, saúde comunitária, epidemiologia etc.),
- 1.5/0 Coordenação extra-sectorial (sector privado, INE, etc.),
- 2.3/2.4 Reforço e revisão dos instrumentos do I e II níveis (SIMP, SIS.D, SISprog),
- 2.1/2.5/3.3/3.4 Informática (reestruturação),
- 2.2/0 Harmonização do SIS III e IV níveis,
- 3.5/0 Planificação e gestão do SIS,
- 4.1/4.2/4.3 Advocacia e 'marketing'.

C – Financiamento:**Matriz I – Origem dos recursos financeiros**

(Unidade de referência: (USD))

Fonte de Financiamento	Fundos recebidos em 2003 (USD) ²	Exec. %	Previsto para 2004 (USD)	Observação
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
O. Estado	0 ³		0 ⁴	VER NOTAS
Fundo Comum	186.358	100	1.048.183	
*Prog. Verticais	79.089	152	109.000	
Créditos				
Outras Fontes				
total	265.447		1.157.183	

NB: Identificar a origem dos fundos por doador em relação aos financiamentos verticais
Taxa de Câmbio = 23,465.00 MTS/USD.

Matriz II – Financiamento vertical por doador (previsão) – 2003/2004* **Detalhe da origem dos fundos por financiador (vide Matriz II)**

Doador	Fundos recebidos 1º SEMESTRE 2003 (USD)	Exec. %	Previsto para 2004	Observação
(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
FUNDO COMUM SIS (INCLUINDO AVALIAÇÃO CONJUNTA)	186.358	100	100.000	
COOPERAÇÃO ITALIANA	37.000	100	63.000	
UNICEF	10.000	100	...	
WHO	18.000	100	...	
USAID	6.000	100	...	
DANIDA	6.089	100	46.000	
HSP - NUFU	2.000	100	...	
Total Geral	265.447	100	1.157.183	

COMENTÁRIOS:

- DE ACORDO COM AS NEGOCIAÇÕES A PREVISÃO DE DISPONIBILIDADE PARA O ANO INTEIRO É DE 522.000 USD.
- HÁ PREVISÃO DE FINANCIAMENTO DA UE ABRANGENDO MAIS DE UM PROGRAMA (INCLUINDO O SIS) CUJO PROJECTO AINDA NÃO ARRANCOU E, PORTANTO, DESCONHECE-SE O VALOR A ALOCAR AO SIS.

² CALCULADO NA BASE DO RELATORIO DO 1 SEMESTRE DE 2003 (ANEXO).

³ POR FALTA DE INFORMAÇÃO NÃO É POSSÍVEL DEFINIR OS FUNDOS DO O.E. RECEBIDOS.

⁴ NÃO INCLUI O O.E. POR NÃO HAVER INFORMAÇÃO DO QUANTITATIVO A ALOCAR À D.P.C. INCLUINDO A SUBDIVISÃO POR RUBRICAS.

Matriz III

Centro de Custos:
 Departamento: INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE
 Programa: INFORMAÇÃO PARA SAÚDE

Matriz III I Necessidades/Fontes de financiamento/déficit

ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2004	PREVISÃO 2004 U\$D	FONTES DE FINANCIAMENTOS					DEFICIT 2004
		OE	FIN VERT	CRÉDITO	OUTRAS	TOT 2004	
Advocacia e marketing	33.000					0	-33.000
<i>Sub-total 1</i>	<i>33.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-33.000</i>
Análise, integração, interpretação, divulgação e retroinformação dos dados (CEID)	3.000		1.500			1.500	-1.500
	24.500		2.500			2.500	-22.000
	35.041					0	-35.041
	0					0	0
<i>Sub-total 2</i>	<i>62.541</i>	<i>0</i>	<i>4.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>4.000</i>	<i>-58.541</i>
Formação	0					0	0
	0					0	0
	12.500					0	-12.500
	30.000					0	-30.000
	6.000					0	-6.000
<i>Sub-total 3</i>	<i>48.500</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-48.500</i>
Harmonização do SIS III e IV níveis	15.000					0	-15.000
	20.000					0	-20.000
<i>Sub-total 4</i>	<i>35.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-35.000</i>
Informática	3.500					0	-3.500
	59.200					0	-59.200
	10.000					0	-10.000
	15.840					0	-15.840
	26.000		5.000			5.000	-21.000
	87.000					0	-87.000
<i>Sub-total 5</i>	<i>201.540</i>	<i>0</i>	<i>5.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>5.000</i>	<i>-196.540</i>
Monitoria e Avaliação/Avaliação Conjunta (MISAU - Parceiros)	161.541					0	-161.541
	5.000					0	-5.000
<i>Sub-total 6</i>	<i>166.541</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-166.541</i>
Planificação e gestão do SIS	0					0	0
	152.000		50.000			50.000	-102.000
	0					0	0
<i>Sub-total 7</i>	<i>152.000</i>	<i>0</i>	<i>50.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>50.000</i>	<i>-102.000</i>
Reforço e revisão dos instrumentos do SIS (SIMP, SIS.D, SISprog)	50.000					0	-50.000
	220.000					0	-220.000
	0					0	0
	0					0	0
<i>Sub-total 8</i>	<i>270.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-270.000</i>
Revisão do SIS (género, saúde comunitária, epidemiologia etc.)	17.500		20.000			20.000	2.500
	91.000		7.000			7.000	-84.000
	10.000		7.000			7.000	-3.000
	10.000		7.000			7.000	-3.000
	10.000		5.000			5.000	-5.000
	30.061					0	-30.061
<i>Sub-total 9</i>	<i>168.561</i>	<i>0</i>	<i>46.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>46.000</i>	<i>-122.561</i>
Supervisão e apoio às Províncias	17.000		4.000			4.000	-13.000
	2.500					0	-2.500
<i>Sub-total 10</i>	<i>19.500</i>	<i>0</i>	<i>4.000</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>4.000</i>	<i>-15.500</i>
	1.157.183	0	109.000	0	0	109.000	-1.048.183

Matriz IV

Centro de Custos:

Departamento: INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

Programa: INFORMAÇÃO PARA SAÚDE

Matriz IV I Caracterização das intervenções de acordo com o déficit identificado na Matriz III I coluna 18

(Unidade de referência:USD)

ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2004	TRIMESTRE				EXECUTORES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	PREVISÃO 2004 U\$D
	1	2	3	4					
Advocacia e marketing	X	X	X	X	DIS - RDI	Legislação vigente referente à transmissão e fluxos de informação respeitada			33.000
									SUBTOTAL
									33.000
Análise, integração, interpretação, divulgação e retroinformação dos dados (CEID)	X	X	X	X	DIS - RDI	Retro-alimentação assegurada (relatórios internos submetidos e remetidos)			3.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Divulgação assegurada (externo)			24.500
		X	X	X	DIS - RDI	Sub-sistema de macro- planificação criado			35.041
	X	X	X	X	DIS - RDI	Novas necessidades de informação identificadas			0
									SUBTOTAL
									62.541
Formação	X	X	X	X	DIS - RDI	Manuais e outros textos de apoio para consulta e utilização nos cursos de formação de profissionais de saúde elaborados e divulgados			0
	X	X	X	X	DIS - RDI	Cursos de gestão do tipo diploma, com vocação em duas vertentes planificação/gestão e sistemas de informação promovidos			0
	X	X	X	X	DIS - RDI	Cursos de reciclagem nas áreas de gestão e sistemas de informação promovidos			12.500
	X	X	X	X	DIS - RDI	Formação contínua assegurada			30.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Curricula de formação de profissionais de saúde revistos e actualizados de forma a assegurar a incorporação dos SI/TI			6.000
									SUBTOTAL
									48.500
Harmonização do SIS III e IV níveis		X	X	X	DIS - RDI	Definição de indicadores, fluxos de informação e dos instrumentos automatizados ou não a serem implementados realizada			15.000
	X	X			DIS - RDI	Análise do fluxo de informação e dos instrumentos utilizados, realizada			20.000
									SUBTOTAL
									35.000
Informática	X	X			DIS - RDI	Política e estratégia de TI concluída aprovadas e implementadas			3.500
	X	X	X	X	DIS - RDI	Manutenção do hardware existente assegurada			59.200
	X	X	X		DIS - RDI	Normas actualizadas para a padronização das TI em relação à standardização, programação, fornecimento de produtos, manutenção e arquitectura de referência			10.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Sensibilização e formação dos gestores do topo a todos os níveis, na implementação dos SI/TI efectuados			15.840
	X	X	X	X	DIS - RDI	Disponibilidade e manutenção do equipamento e consumíveis para disseminação de informação a todos os níveis (fax, computador, fotocopiadora etc.) garantidos			26.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Recrutamento e ou formação organizacional com base no plano indicado em 3.3.1. garantidos			87.000
									SUBTOTAL
									201.540
Monitoria e Avaliação/Avaliação Conjunta (MISAU - Parceiros)	X	X	X	X	DIS - RDI	Mecanismos de monitorização e avaliação do desempenho do sector desenvolvidos a todos os níveis			161.541
	X	X	X	X	DIS - RDI	Novas necessidades de informação identificadas			5.000
									SUBTOTAL
									166.541
Planificação e gestão do SIS	X	X			DIS - RDI	Perfil, carreira e tarefas dos gestores de informação a diferentes níveis institucionalizados			0
	X	X	X	X	DIS - RDI	Recrutamento de pessoal para reforço na área de gestão, planificação, cooperação, investimento e informação realizado			152.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Capacidade de utilização integral dos fundos disponibilizados assegurados			0
									SUBTOTAL
									152.000
Reforço e revisão dos instrumentos do SIS (SIMP, SIS.D, SISprog)	X	X	X		DIS - RDI	Revisão das recomendações e avaliações já realizadas			50.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Testagem, capacitação e implementação realizadas			220.000
	X	X			DIS - RDI	Concenso sobre os indicadores utilizados, concluído com diferentes intervenientes, acordado			0
	X	X			DIS - RDI	Todas as potencialidades dos sistemas existentes examinadas			0
									SUBTOTAL
									270.000
Revisão do SIS (género, saúde comunitária, epidemiologia etc.)	X	X	X	X	DIS - RDI	Indicadores fluxos de informação e instrumentos automatizados definidos			17.500
	X	X	X	X	DIS - RDI	Novas necessidades de informação identificadas			91.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Testagem e eventual reajuste dos instrumentos e de novos fluxos de informação utilizados, realizada			10.000
		X	X		DIS - RDI	Implementação dos indicadores, fluxos de informação e instrumentos automatizados ou não, assegurada			10.000
		X	X		DIS - RDI	Capacitação do pessoal para aplicar os indicadores, fluxos de informação e instrumentos automatizados ou não, realizada			10.000
	X	X	X		DIS - RDI	Denominadores exactos utilizados no SIS do SNS			30.061
									SUBTOTAL
									168.561
Supervisão e apoio às Províncias	X	X	X	X	DIS - RDI	Mecanismos de supervisão reforçados e regularmente implementados a todos os níveis			17.000
	X	X	X	X	DIS - RDI	Mecanismos de (validação) controle de qualidade reforçados e regularmente aplicados a todos os níveis			2.500
									SUBTOTAL
									19.500
									TOTAL
									1.157.183

Classificação Económica das Despesas do Fundo Comum – 2004
(preenchido de acordo com o orçamento global constante na coluna 28 da matriz IV)

Matriz V

(Unidade de referência (USD))

Código	Descrição	TOTAL
1	DESPESAS CORRENTES	
11	DESPESAS COM PESSOAL	374.914
111	Salários e remunerações	
111,099	Outras Remunerações	
111.099.01	Assistência Técnica Nacional	
111.099.02	Assistência Técnica Estrangeira	
112	OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL	
112,001	Ajudas de custos dentro do País	
112.001.01	Planificação	
112.001.02	Supervisão	
112.001.03	Monitoria	
112.001.04	Avaliação e Auditoria	
112.001.05	Investigação - Inquéritos e pesquisas	
112.001.06	Formação, reuniões e Seminários	
112,002	Ajudas de Custo fora do País	
112.002.09	Outros	
112,099	Outras Despesas Com o Pessoal	
112.099.01	Formação, reuniões e Seminários	
12	BENS E SERVIÇOS	
121	BENS	539.000
121,001	Combustíveis e Lubrificantes	
121,002	Manutenção e Reparação de Imóveis	
121,003	Manutenção e Reparação de equipamentos	
121,005	Material não duradouro de escritório	
121,006	Material duradouro de escritório	
121,008	Outros bens não duradouros	
121.008.01	Medicamentos	
121.008.02	Material Medico - Cirúrgico	
121,099	Outros bens duradouros	
122	SERVIÇOS	117.269
122,001	Comunicações	
122,002	Passagens dentro do país	
122.002.01	Planificação	
122.002.02	Supervisão	
122.002.03	Monitoria	
122.002.04	Avaliação e Auditoria	
122.002.05	Investigação - Inquéritos e pesquisas	
122.002.06	Formação, reuniões e Seminários	
122,003	Passagens Fora do país	
122.003.01	Formação, reuniões e Seminários	
122.003.09	Outros	
122,005	Manutenção e Reparação de Imóveis	
122,006	Manutenção e Reparação de equipamentos	
122,010	Consultoria e Assistência técnica residente	

Código	Descrição	TOTAL
122,011	Consultoria e Assistência técnica não residente	
122,099	Outros serviços	
14	Transferências Correntes	
143,403	Bolsas de Estudo	
2	DESPESAS DE CAPITAL	
21	Bens de Capital	17.000
212	Maquinaria e Equipamento	
212,001	Meios de transporte	
212,099	Outra Maquinaria e Equipamento	
	TOTAL	1.157.183

PROJECTOS POR RUBRICA

ACTIVIDADE/PROJECTO	DESP. DE CAPITAL	BENS NÃO DUR.	SERCVICIOS	BENS DE CAPIT.	TOTAL
Advocacia e marketing	33.000	0	0	0	33.000
Advocacia e marketing Total	33.000	0	0	0	33.000
Análise, integração, interpretação, divulgação e retroinformação dos dados (CEID) Total	10.000	24.000	13.541	15.000	62.541
Formação Total	6.000	42.500	0	0	48.500
Harmonização do SIS II e IV níveis Total	30.000	0	5.000	0	35.000
Informática Total	100.540	71.000	25.000	5.000	201.540
Monitoria e Avaliação/Avaliação Conjunta (MISAU - Parceiros) Total	34.125	105.000	27.416	0	166.541
Planificação e gestão do SIS Total	152.000	0	0	0	152.000
Reforço e revisão dos instrumentos do SIS (SIMP, SISD, SISprog) Total	45.000	225.000	0	0	270.000
Revisão do SIS (género, saúde comunitária, epidemiologia, etc.) Total	38.749	86.000	43.812	0	168.561
Supervisão e apoio às Províncias Total	10.500	1.500	7.500	0	19.500
Grand Total	459.914	555.000	122.269	20.000	1.157.183

**Balanço da Implementação do Plano
Operacional 2003 (Fundo Comum
Transitório)**

Matriz VI

(Unidade de referência: (USD))

VIDE ANEXO O RELATÓRIO PORMENORIZADO DO I SEMESTRE 2003

A:\PLANO OPERACIONAL DPC 2004_a.doc



República de Moçambique

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Direcção de Planificação e Cooperação

Departamento de Informação para a Saúde

Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende, 1008, Maputo, Tel. (258 1) 43 08 14/42 38 22/42 26 82 / Telefax. (058 1) 30 21 03

RELATÓRIO DO I SEMESTRE DE 2003

I. INTRODUÇÃO

O Plano Operacional (PO) do Departamento de Informação para a Saúde (DIS) para 2003 foi o primeiro instrumento de planificação do género no Departamento.

Transcorridos os primeiros seis meses do ano de implementação do Plano, importa fazer uma reflexão sobre o grau de execução dos objectivos e actividades nele previstos e aferir a capacidade de execução do Departamento e imprimir acções conducentes a uma melhor prossecução dos objectivos traçados. Assim, as reflexões que seguem pretendem fazer o balanço do I Semestre de execução do PO.

2. PO: UM INSTRUMENTO DE GESTÃO OPERATIVA

O PO do DIS foi elaborado a partir do Programa de Desenvolvimento do SIS 2003-2005 (2010) (*documento em fase de edição final*). Tratou-se de uma experiência difícil, mas necessária para melhorar a eficiência do Departamento.

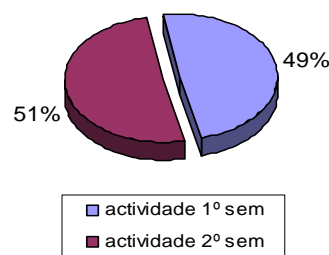
Sendo a primeira experiência de elaboração e gestão de actividades através de um Plano Operacional, não há dúvida de que ainda muito se pode fazer para melhorar.

O PO apresenta ainda partes insuficientemente desenvolvidas. Todavia, ele inclui:

- ✓ ligação lógica com o Programa de Desenvolvimento do SIS;
- ✓ indicadores de actividades;
- ✓ subdivisão de responsabilidades;
- ✓ descrição de tarefas;
- ✓ definição de recursos com 5 classes de rubricas (*recursos humanos, serviços, viagem/deslocações, equipamentos, outros*);
- ✓ origem do financiamento.

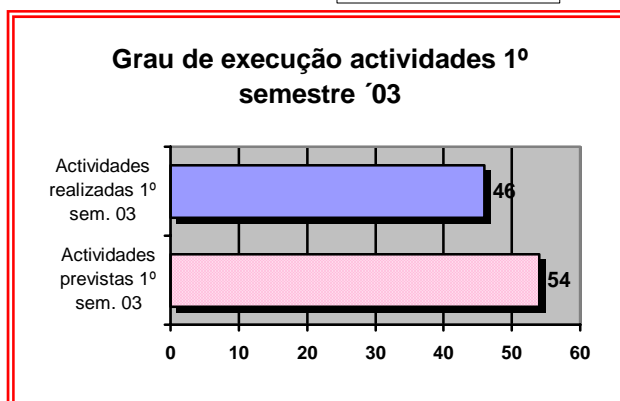
3. EXECUÇÃO DE ACTIVIDADES: ANÁLISE QUANTITATIVA 1º SEMESTRE 2003

As actividades totais previstas para o primeiro semestre de 2003 eram 54, das 110 previstas para o ano inteiro. Das 54 actividades programadas para o período em balanço, 46 (85%) foram realizadas.



Algumas actividades foram adiadas para o 2º semestre por várias razões dentre as quais:

- a insuficiência de recursos humanos em geral,
- a falta de recursos humanos especializados,
- a falta de condições para o início (*má previsão*),
- o baixo fluxo de recursos financeiros,
- dificuldade de organização.



Apesar de algumas actividades terem sido adiadas e outras antecipadas, foi mantido um bom equilíbrio entre o programado e o realizado.

3.2. RESUMO POR ACTIVIDADES HOMOGÉNEAS

Durante o período em análise foi possível trabalhar nalguns Projectos ou “Actividades Homogéneas”, mas a dificuldade em contar com maior número de pessoal qualificado para a gestão dos mesmos e, a impossibilidade de contratar serviços de ‘outsourcing’ por falta de fundos para o efeito, contribuíram para dificultar o início dos referidos Projectos.

- Foram completados ou encontram-se em fase avançada de execução:
 1. **Avaliação Conjunta,**
 2. **Planificação (Operacional e Estratégica),**
 3. **Revisão e harmonização da Lista Nacional de Monitoria e Avaliação do PESS e do SNS,**
 4. **Criação do CEID (Centro de Elaboração e Integração de Dados),**
 5. **IDS (Inquérito Demográfico e de Saúde),**
 6. **Metadados (Versão nº 0 – lançada em colaboração com o INE),**
 7. **Projecto USAID (instalação da rede de dados [LAN/WAN]),**
 8. **Plano Executivo com a Fundação Clinton,**
 9. **Revisão de Indicadores de Saúde Comunitária,**
 10. **Criação da Unidade de Monitoria e Avaliação,**
 11. **Reforço institucional do DIS (incluindo equipamento),**
 12. **Preparação do Seminário de revisão do SIS para área de Sde da Comunidade,**
 13. **Activação do Projecto da UE.**

- Foram iniciadas ou continuadas do ano passado as seguintes actividades:
 1. **Divulgação de Informação,**
 2. **Revisão epidemiológica,**
 3. **Formação,**
 4. **Género e SIS,**
 5. **Inquéritos,**
 6. **Rotina,**
 7. **Software SIMP,**
 8. **Desenvolvimento do SIS para o III e IV níveis,**
 9. **Base de Dados SIS.D,**
 10. **Melhoria da Qualidade da Informação**

- Não foram iniciados:
 1. **Bacia de utentes (área de captação das US e distritos).**
 2. **Integração SIS.**

4. EXECUÇÃO DE ACTIVIDADES: ANÁLISE QUALITATIVA 1º SEMESTRE 2003

De entre as actividades desenvolvidas pelo departamento ao longo do semestre segundo os quatro objectivos e respectivos resultados específicos, destacam-se as seguintes:

OBJECTIVO 1:
DISPOR DE UM SIS MAIS EFICAZ COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA

RESULTADO ESPECÍFICO 1.2:
ASSEGURAR UMA BOA QUALIDADE DO SIS

□ QUALIDADE E VALIDAÇÃO:

Forem realizadas actividades de controlo de validade e validação dos dados a nível de todas as províncias e a nível central através do SIMP com resultados importantes em termos de quantificação dos erros e identificação dos factores de erro.

Foi preparado o Seminário Nacional de Saúde da Comunidade, com enfoque no SIS e procedeu-se ao início do processo de revisão do cálculo de indicadores da LNM (*Lista Nacional de Monitoria*). Note-se que a montagem do CEID insere-se igualmente na perspectiva de aumentar a garantia de controlo de qualidade dos dados.

□SUPERVISÃO:

Não foi possível realizar nenhuma visita de supervisão às províncias. Todavia, durante as visitas de instalação do SIMP (e outras visitas pontuais com outras agendas) foram realizadas acções mínimas de apoio, levantamentos das necessidades e validação da informação recolhida.

RESULTADO ESPECÍFICO 1.2:**ASSEGURAR A ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS****□RETRO INFORMAÇÃO:**

Realizada a retroinformação sobre a qualidade e grau de rectidão/integridade e conclusão dos dados do SIMP e SIS para todas as DPSs. Em preparação uma metodologia mais completa de retroinformação. Apesar de ser uma actividade programada para o 2º Semestre, foram preparados de forma 'ad hoc', 2 perfis sanitários provinciais.

Relativamente ao Website do MISAU foram elaborados os TdR para o lançamento do concurso público.

RESULTADO ESPECÍFICO 1.3:**INCORPORAR E COMPLEMENTAR AS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO, QUALIDADE DOS SERVIÇOS, PESS, GÉNERO, NÍVEIS, ETC.****□PROJECTO GÉNERO E SIS:**

O Projecto foi aprovado e entrou em fase de activação na sequência da obtenção do apoio financeiro dos doadores (DANIDA).

□PREPARAÇÃO DA ESTRATÉGIA QUINQUENAL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E PLANO OPERATIVO 2004:

A planificação a longo e curto prazo foi elaborada durante um Seminário Nacional de Vigilância Epidemiológica (1 semana). O documento final encontra-se em fase de edição.

□INQUÉRITOS SECTORIAIS:

Foi coordenado e activado um inquérito no âmbito da SIDA e Cólera através da iniciativa CINEMARENA⁵ (*Programa de Emergência Cólera com apoio da Cooperação Italiana*) nas províncias de Gaza e Maputo).

Foi também planificado um inquérito sobre os indicadores de qualidade do PESS não produzidos através de dados de rotina (Província de Sofala).

□INQUÉRITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE (IDS):

Foi constituído um grupo de trabalho integrando técnicos do DIS e do DEE. De Fevereiro a Maio, e no âmbito do IDS, foram efectuadas numerosas reuniões com o INE para debater os indicadores de AIDI-SDC, Saúde e Mortalidade Materna, Combate à Malária, Estudo do Trauma e Estudo das Doenças Não Transmissíveis e Cancros, no âmbito do Inquérito STEPS da OMS. Realizada a coordenação entre os programas de saúde, outros intervenientes e o INE -, como entidade implementadora do Inquérito -, que contribuiu para a melhoria dos conteúdos e das definições. Em Junho teve lugar um seminário que completou as observações e correcções dos Questionários aos Agregados Familiares (IAF), das Mulheres e dos Homens. O início do curso de treino de inquiridores está planificado para Agosto.

□CÁLCULO INDICADORES PESS:

Foi recolhida cerca de 80% da informação necessária, não tendo sido ainda efectuada a apreciação qualitativa da mesma. A DPC programou para o II semestre o início de uma série de encontros com os Departamentos visados para realizar tal apreciação.

⁵ *CinemArena* é um projecto Conjunto da Delegação da Comissão Europeia em Moçambique, AMOCINE (Associação Moçambicana de Cineastas) e Aro Juvenil financiado pela Cooperação Italiana que tem como objectivo reforçar e aumentar a eficácia e a força de incisão das actividades de sensibilização e das campanhas educativas sobre a cólera e HIV-Sida feitas através do instrumento visual e, ao mesmo tempo, difundir os filmes nacionais e internacionais. Trata-se de um programa itinerante com uma fase inicial de dois meses. O inquérito visava analisar os conhecimentos da população assistente no âmbito do SIDA e Cólera. As actividades do projecto previam 16 etapas abrangendo mais de 23.000 pessoas.

□SAÚDE COMUNITÁRIA:

Foi iniciado um inventário dos indicadores utilizados, criado um grupo técnico de trabalho, organizados 2 Seminários de 1 dia, visando completar uma matriz que classifica os indicadores. Em Agosto irá ocorrer uma reunião nacional para debate destes indicadores e definição de um Plano de Acção.

□REVISÃO DO SIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:

Actividade iniciada com reuniões dos grupos de trabalho para preparação e coordenação das actividades e que culminou com um seminário nacional para elaboração do plano plurianual para esta área (Pequenos Libombos).

□HARMONIZAÇÃO INDICADORES PESS – PARPA:

Foi analisada a lista dos 17 indicadores do PARPA. A lista final dos indicadores do PARPA (a submeter à aprovação posterior) inclui parte dos 36 indicadores da Lista Nacional de Monitoria do PESS e avaliação do desempenho do Sector Saúde, integrando as referidas áreas. Foram realizadas várias reuniões com o Ministério do Plano e Finanças para acordar a nova versão dos Indicadores do PARPA.

RESULTADO ESPECÍFICO 1.4:

INFORMAÇÃO INTEGRADA DISPONÍVEL A TODOS OS NÍVEIS, ATRAVÉS DE UM SISTEMA INTEGRADOR

□SIMP:

Realizadas visitas de acompanhamento e actualização do pacote SIMP (2ª versões e seguintes) a todas as províncias do país com o fito de não apenas instalar o software mas sobretudo para

- (i) capacitar e consolidar os operadores do programa SIMP, principalmente na área do DPAG,
- (ii) executar diversos interfaces,
- (iii) dar continuidade à transferência de dados para o nível central (através de diskette Zip),
- (iv) validar a informação recolhida,
- (v) completar dados,
- (vi) estabelecer rotinas de recolha de dados não incluídos no SIS-Prog,
- (vii) actualizar a rede sanitária e de Recursos Humanos, e
- (viii) apoiar a elaboração electrónica de relatórios e análise dos indicadores produzidos.

Contrariamente ao previsto, não foi possível integrar satisfatoriamente as equipas da DAG nas equipas do DIS.

Com efeito, a equipa DAG visitou apenas as Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Maputo Cidade. Não houve avanços na planificação do SIMP montado em cada província mas desactivada. As visitas de monitoria/planificação às 11 províncias não foram integralmente aprovadas.

□CEID:

Elaborada e aprovada a proposta de criação e início de funções do CEID, e identificado o apoio financeiro. Foi preparado um gabinete, contratado parte do pessoal mínimo, adquirido equipamento, feita ligação com a futura rede de dados do MISAU (LAN/WAN) e instalado o sistema de comunicação telefónica.

□AVALIAÇÃO CONJUNTA:

Actividade plenamente concluída⁶.

□REVISÃO DO SIS PARA A COMPONENTE HIV-AIDS

Participação em 2 workshops (Kaya-Kwanga e subsequente retiro dos Pequenos Libombos) para preparação e aprovação do Plano Estratégico Nacional (PEN) para o HIV/SIDA; Foi elaborado e discutido o documento técnico sobre as perspectivas e enviado à equipa dos parceiros do BCF (Bill Clinton Foundation). Foram igualmente investigados os instrumentos em uso em outros países e obtido um 'set' completo de fichas utilizadas numa US Italiana.

⁶ A Avaliação Conjunta é um esforço que visa integrar e harmonizar as várias avaliações individuais que têm sido realizadas pelos diferentes parceiros até o momento.

Feita a coordenação da *Task Force* para a criação da Unidade de Monitoria e Avaliação no âmbito do Plano Estratégico do SIDA.

No mesmo âmbito, foi convidada e promovida uma reunião informativa e de troca de experiências com a Directora dum Distrito da Cidade de Cabo, RSA, (*Dr^a. Virgínia Azevedo*). A documentação sobre o TPV foi entregue aos intervenientes. Foram igualmente apresentados um modelo de Livro de Registos e de notificação electrónica dos dados.

RESULTADO ESPECÍFICO 1.5:

ESTABELECEMOS MECANISMOS DE COORDENAÇÃO DO FLUXO DA INFORMAÇÃO EXTRA-SECTORIAL (INE, MISAU, SECTOR PRIVADO, ETC.)

□SECTOR PRIVADO:

O processo de desenvolvimento de mecanismos institucionais para a recolha e partilha de dados estatísticos do sector privado e da comunidade (parteiras, curandeiras, etc) foi adiada para o 2º semestre.

RESULTADO ESPECÍFICO 1.6:

BOA FORMAÇÃO INICIAL E EM SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ÁREA DO SIS, PRODUTORES, E UTILIZADORES.

□FORMAÇÃO TÉCNICA:

Houve actividades relativas ao SIMP durante as visitas de apoio já referidas.

De 24 de Março a 1 Abril teve lugar um Curso para 28 profissionais da DPS e de todas as DDSs da Província de Inhambane, organizado no quadro da actividade do HISP que tratou de temas sobre a Gestão da Informação e o seu Ciclo (período das manhãs) e princípios básicos de Informática e o pacote SIS.D (período da tarde). Participaram nesta actividade 6 facilitadores (1 Assessor do DIS e 5 professores da UEM),

Realizada a preparação dos conteúdos temáticos e condução do módulo de formação no CRDS-Maputo para o Curso de Gestão para Administradores Hospitalares – componente sistemas e tecnologias de informação.



OBJECTIVO 2:

DISPOR DE UM SIS MAIS EFICAZ COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA

RESULTADO ESPECÍFICO 2.1:

ALCANÇAR COMPROMISSO DOS GESTORES DO TOPO A CADA NÍVEL

□USAID:

O apoio técnico e formação em trabalho nas províncias (*Projecto USAID*) foram adiados para o 2º semestre.

RESULTADO ESPECÍFICO 2.2:

HARMONIZAR E PADRONIZAR INSTRUMENTOS DOS NÍVEIS III E IV DO SNS.

□REVISÃO DO SIS PARA OS NÍVEIS III E IV (i.e. HOSPITAIS PROVINCIAIS E CENTRAIS)

Apesar de se tratar de actividades previstas para o segundo semestre, foram efectuados encontros com 2 representantes do DAM(DNS), Logística(DAG) e Manutenção(DAG) – conjuntamente organizados pela RIS e DIS - na perspectiva de coordenar e integrar o DAM com o fluxo dos dados do SIP, SIM-Organizer, SIMP e, no futuro, SIS.D tendo sido igualmente desenvolvidas actividades no quadro da "Task Force" para a discussão e elaboração do Plano Estratégico Nacional (PEN) de luta contra o SIDA.

RESULTADO ESPECÍFICO 2.3:

REFORÇAR E REVER OS INSTRUMENTOS DOS NÍVEIS I E II

□REVISÃO E 'UPGRADE' DO SIS DOS NÍVEIS I E II (SIS.D – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE DISTRITAL):

Foi elaborado e aprovado um documento técnico de desenvolvimento de uma intervenção abrangente em 3 Províncias do País (*Niassa, Inhambane, Gaza*). [versão em inglês].

RESULTADO ESPECÍFICO 2.4:
BOAS RELAÇÕES ENTRE SUBSISTEMAS EXISTENTES (INTERNA E EXTERNA)**□MAPA E ARQUIVO DOS SISTEMAS INFORMATIVOS SANITÁRIOS:**

Foi preparado uma Base de Dados para a introdução de todos os dados referentes aos sistemas considerados importantes dentro do Sector Saúde. A investigação continua com avanços modestos por falta dos recursos humanos especificamente dedicados a esta tarefa.

RESULTADO ESPECÍFICO 2.5:
RECURSOS MATERIAIS PRESENTES, SUFICIENTES E OPERACIONAIS**□USAID:**

Realizada a coordenação do projecto de montagem e desenvolvimento da Rede de Dados do MISAU e SNS (LAN e WAN) sob financiamento da USAID e adjudicada à empresa sul-africana PENTACOM.

O acompanhamento está sendo realizado no edifício do MISAU e no Hospital Central de Maputo. Entretanto, está sendo realizados o acompanhamento e coordenação à distância com as DPS de Nampula, Sofala, Zambézia e C.Delgado assim como com os Hospitais Centrais de NAMPULA, BEIRA.

□CONTROLO, ESTANDARDIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO PROCUREMENT DE EQUIPAMENTOS

Concluído o primeiro concurso de aquisição de um lote de dezenas de microcomputadores para distribuição às DPSs para afectação aos projectos de desenvolvimento dos sistemas de informação (CEID, SIMP, EHPT, etc.) e Departamentos Provinciais de Planificação e Cooperação (DPPCs) sob financiamento da DANIDA (25.000,00 US\$), Cooperação Italiana (15.000,00 US\$) e Fundo Comum Geral Transitório (8.174,26US\$) no valor global de 49.174,29 US\$. O equipamento informático foi adquirido com poupança de cerca 40% dos gastos originariamente previstos. Foi igualmente realizada a coordenação de aquisições feitas independentemente por parceiros de cooperação (ex.:UNICEF e outros).

□MANUAIS:

Os manuais de UTILIZADOR estão disponíveis para todos pacotes aplicativos (software) desenvolvidos internamente. A preparação de outros manuais foi adiada para o 2º semestre. SIMP: foi incluída a versão 5 do Manual de Operador no pacote de software (V2.1.5) que está em processo de instalação nas províncias. A revisão deste Manual está prevista para o 2º semestre assim como a produção do Manual do Administrador do sistema e do SIMP Nacional.

□MANUTENÇÃO HARDWARE:

Actividade em curso. A disponibilidade e distribuição de consumíveis tende a melhorar (*tintas para impressores*). No entanto, a qualidade de fotocópias é péssima não concordando com a imagem pretendida para o nível central.

□MANUTENÇÃO SOFTWARE:

As licenças para o software adquirido através da Repartição de Informática (RDI) estão sob controlo e a actividade continuará no 2º semestre. O desenvolvimento de software esteve concentrado no SIMP.

**OBJECTIVO 3:**
DISPOR DE MAIOR CAPACIDADE E HABILIDADE INSTITUCIONAL NA GESTÃO DO SIS**RESULTADO ESPECÍFICO 3.1:**
RECURSOS HUMANOS DIMENSIONADOS EM FUNÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E TAREFAS EXISTENTES**□AMPLIAÇÃO ORGÂNICA DA DIRECÇÃO/GESTÃO DO SIS:**

Apesar de ser uma actividade prevista para o 2º semestre e dada a urgência de que se reveste, foi definido e acordado um grupo de profissionais prioritários para o DIS: 3 técnicos para a RDI, 1 administrativo, 2 informáticos, 1 consultor informático para o SIS, 3 técnicos

superiores (*demografia, estatística e epidemiologia respectivamente*), 1 técnico superior para a gestão do novo programa de automatização (SIS.D, SIMP, etc.).

Técnicos contratados/transferidos: 3 técnicos médios, 1 técnico superior;

Técnicos em fase de contratação/recrutamento: 3 técnicos de informática, 2 técnicos licenciados em gestão e economia.

□PARTICIPAÇÃO E MELHORIA DA GESTÃO INTERNA DO DIS:

Forem estudadas e postos em funcionamento diferentes estratégias para activar instrumentos e mecanismos organizativos capazes de melhorar a gestão interna do DIS tais como:

- ii) Reuniões semanais de coordenação (colectivo do DIS),
- iii) Formalização das Actas dos colectivos,
- iv) Definição e distribuição dos Termos de Referência para os profissionais já existentes,
- v) Comunicação interna, etc.

□ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

2 assessores estrangeiros suportado pelo MISAU (Fundo Comum), 1 assessor estrangeiro (suportado pela Cooperação Italiana), 1 assessor local (médica).

RESULTADO ESPECÍFICO 3.2:

ALCANÇAR BOA CAPACIDADE DOS GESTORES DA INFORMAÇÃO

□TROCA DE EXPERIÊNCIAS:

Foram encetados todos os passos para efectuar a selecção (concurso interno do MISAU para Bolsas de Estudo para programa de MASTER em Health Services Management - (Ministério dos Negócios Estrangeiros de Itália e o MAE)) mas os prazos extremamente curtos, fixados pelo MAE, não permitiram a conclusão do concurso em tempo útil. Entretanto, de 14 a 16 de Maio efectuou-se a participação de uma técnica superior (Dra. Célia Gonçalves), num encontro em Harare-Zimbábwe, no âmbito da revisão do plano de resposta do sector saúde à epidemia do HIV/SIDA .

RESULTADO ESPECÍFICO 3.3:

RECURSOS HUMANOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO DIMENSIONADOS E COM CAPACIDADE

□USAID:

Devido a atrasos na implementação do projecto, o recrutamento e formação dos profissionais para a gestão do sistema de rede de dados (USAID e outros), a nível central (MISAU) foi adiado para o 2º semestre.

RESULTADO ESPECÍFICO 3.4:

DISPOR DE UMA POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO DO SIS

□PREPARAÇÃO DO PLANO/PROGRAMA ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS INFORMATIVOS NACIONAIS 2003 – 2005 (2010):

Depois de um amplo trabalho de consultas e busca de consensos o Plano está já em fase de edição final prevendo-se a sua apresentação/aprovação durante o Conselho Consultivo Alargado do MISAU agendado para Agosto, seguindo-se a sua publicação e distribuição a todos os actores dentro e fora do MISAU.

Toda a equipe técnica do DIS contribuiu para a redacção do texto do Documento⁷.

RESULTADO ESPECÍFICO 3.5:

DISPOR DE FUNDOS SUFICIENTES

□PLANO OPERATIVO DO DIS PARA 2003:

O Plano Operativo Anual do DIS foi já aprovado, publicado e distribuído. Trata-se de um instrumento que tem permitido, com sucesso, de negociação com actores internos e externos do MISAU para a atribuição de recursos ao DIS: Destes, salientam-se:

⁷ Falta rever o Capítulo sobre Documentos de Referência, transpor a parte relativa ao desenvolvimento duma Base de Dados para o Sumário Executivo e rever o Objectivo Geral 4 sobre a Cultura e uso da informação, a parte do Objectivo Específico sobre Níveis III-IV e a Componente Informática e SIS.

- ✓ o FUNDO COMUM: para financiamento das actividades do DIS,
- ✓ a DANIDA: para a aquisição de equipamento e material informático para SIMP, SIS.D, GTP, PESS e despesas relativas à implementação do Projecto sobre Género e SIS,
- ✓ a Cooperação Italiana: para financiamento de material informático para SIMP, SIS.D, GTP, PESS, SIS.D SOFALA, despesas com o pessoal do DIS, etc.,
- ✓ a UNICEF: para a aquisição de material informático para SIMP, SIS.D, GTP e PESS e,
- ✓ a ONG MEDICUS MUNDI CATALUNYA (actuando na Província de Gaza: para financiar actividades relativas à implementação da Base de Dados Distrital 'SIS.D' em diversos distritos da Província de Gaza.

□DEFINIÇÃO DA COMPONENTE SIS NO 8º FED, UE E NEGOCIAÇÕES:

O 8º FED da UE está, finalmente, em fase de activação. Para apoio ao SIS a UE prevê disponibilizar fundos para AT e gastos correntes tendo sido solicitado ao DIS a preparação de um plano de actividades de longo prazo e respectivo orçamento (4 anos), para fundação das negociações.



OBJECTIVO 4:
ALCANÇAR UMA COMUNICAÇÃO EFECTIVA E DE PARTILHA DE INFORMAÇÃO A NÍVEL INTERNO E EXTERNO DO SNS

RESULTADO ESPECIFICO 4.1:
ASSEGURAR RECONHECIMENTO DA AUTORIDADE DO DIS E DAS ENTIDADES SUBORDINADAS, TANTO A NÍVEL INTERNO COMO EXTERNO DO SNS

□PROMOÇÃO:

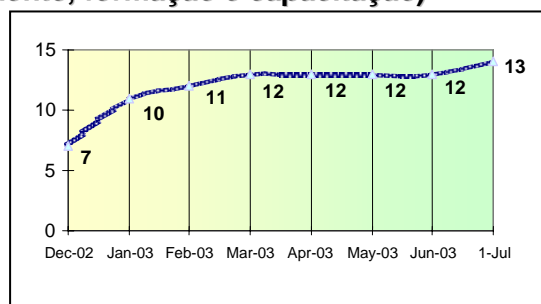
Em diferentes ocasiões foi promovida a imagem do SIS, dos projectos e das iniciativas em curso dentro do departamento tendo sido igualmente mobilizados os parceiros interessados em participar.

□ INTEGRAÇÃO DE DADOS DO SIS EM DEFERENTES BASES DE DADOS EXTERNAS (INE):

Participação no seminário de capacitação em ESDEM para actualização dos indicadores (organizado pelo INE) e posterior análise/revisão dos indicadores contidos nesta Base de Dados.

5. RECURSOS HUMANOS NO DIS (Recrutamento, formação e capacitação)

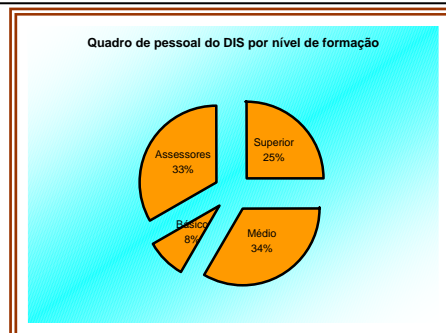
Ao longo do I Semestre do ano foi recebido por transferência 1 técnica superior (médica), contratado 1 técnico superior (expatriado) e admitidos 3 técnicos médios moçambicanos. Assim e como demonstrado no gráfico, ao longo do semestre assistiu-se a um grande desenvolvimento orgânico do DIS, ainda não finalizado, pois ainda está previsto para o II semestre do ano o recrutamento de mais



- ✓ 3 técnicos informáticos (2 de nível superior e 1 médio),
- ✓ 3 técnicos superiores (para, respectivamente, bioestatística, demografia e epidemiologia),
- ✓ 1 assessor da U.E.,
- ✓ 1 coordenador do projecto CEID e
- ✓ 1 coordenador do projecto SIS-D.

Na actualidade o quadro do pessoal do Departamento é constituído por 13 técnicos com a seguinte distribuição:

- 3 técnicos de nível superior,
- 4 técnicos de nível médio,
- 1 técnico de nível básico e
- 4 assessores expatriados.

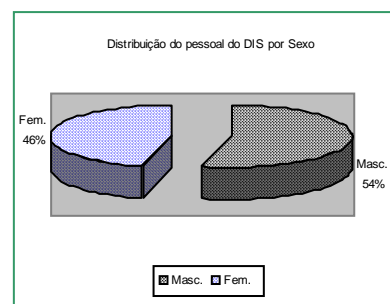
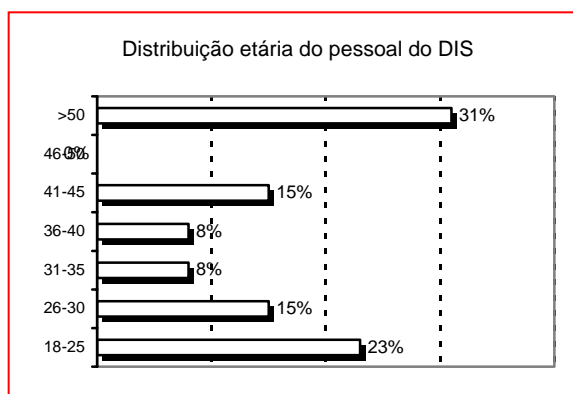


A distribuição dos mesmos por faixas etárias é indicada no gráfico seguinte:

A combinação das camadas jovem com quadros mais experientes e a valorização dos recursos humanos moçambicanos, deverá continuar a pautar os objectivos de política de pessoal do Departamento.

Na sua estrutura 46% do pessoal do DIS são do Sexo Femenino.

Para consolidar e expandir a capacidade que de algum modo já se faz sentir, o departamento apostou na formação de parte do seu pessoal de nível médio enviando-o a diversos cursos de formação de curta, longa e média duração (*Instituto de Transportes e Comunicações, INE, CRDS, Género, etc.*) Técnicos séniores do departamento estiveram igualmente activamente envolvidos em outras acções de treino e capacitação do pessoal do Sector.



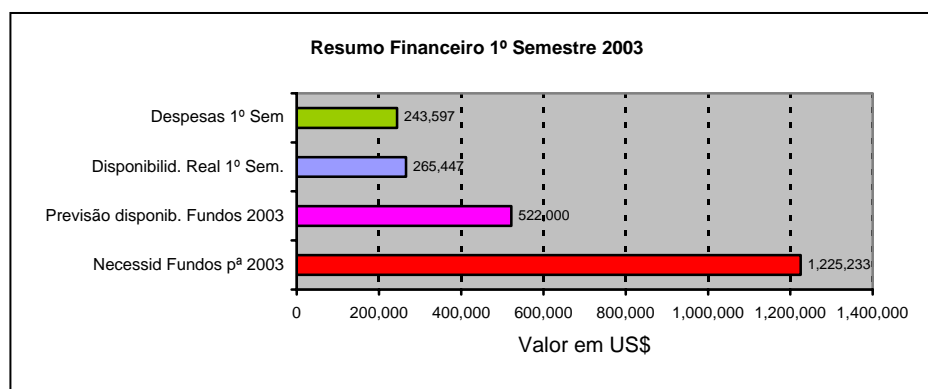
6. RESUMO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Apresenta-se a seguir a tabela com a indicação da previsão de despesas para todo o ano, a disponibilidade de recursos financeiros tanto para o ano inteiro como no semestre em análise e o nível dos gastos ao longo do semestre (valores nominais e valores percentuais relativamente à despesa global para 2003).

RESUMO FINANCEIRO	Unidade: US\$	
	Valor	% sobre total para 2003
PREVISÃO DE DESPESA PARA 2003	1.252.233	100%
PREVISÃO DE DISPONIBILIDADE DE FUNDOS 2003	545.000	44%
DISPONIBILIDADE REAL 1º SEMESTRE	265.447	21%
DESPESAS NO PRIMEIRO SEMESTRE	243.597	19%

Nota: Por dificuldade de sistematização da informação sobre disponibilidade e gastos do OE, os valores indicados referem apenas à execução de Fundos Externos.

Do volume total dos recursos financeiros disponibilizados ao longo do semestre (equivalentes a 21% do total anual) o nível de execução foi de 92% - que, entretanto, representam 19% da previsão de gastos anuais.



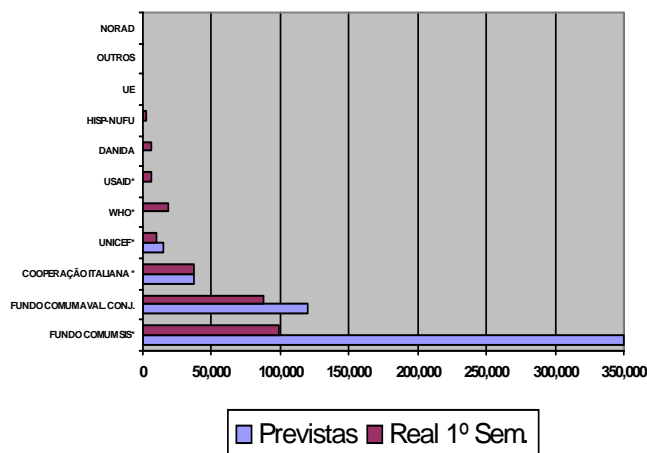
Observações:

- ⇒ a **necessidade real** foi calculada com base na possibilidade de activar alguns Projectos, em forma de ‘outsourcing’,
- ⇒ a **previsão** foi feita com base em conversas informais com entidades do MISAU e parceiros,
- ⇒ a **disponibilidade real** é fruto de uma contínua negociação com o MISAU e Parceiros,

- ⇒ as **despesas do primeiro semestre** não atingiram o planificado, devido a dificuldades na obtenção dos fundos disponibilizados e não por incapacidade de gestão,
- ⇒ a disponibilidade financeira realizou-se com muito atraso em relação ao previsto,
- ⇒ não estão incluídos os valores de despesas do Orçamento do Estado.

Quadro nº 1: DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 2003 (EXCLUINDO O.E.)

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 2003	PREVISTAS	REAL 1º SEM
FUNDO COMUM SIS*	350,000	98,629
FUNDO COMUM AVALIAÇÃO CONJ.	120,000	87,729
COOPERAÇÃO ITALIANA*	37,000	37,000
UNICEF*	15,000	10,000
WHO*	0	18,000
USAID*	0	6,000
DANDA	0	6,089
HSP - NUFU	0	2,000
EU	0	0
OUTROS	0	0
NORAD	0	0
	522,000	265,447



Quadro n. 2: EXECUÇÃO POR ACTIVIDADE HOMOGÉNEA

ACTIVIDADES HOMOGÉNEAS	CUSTOS PREV. 2003	1º semestre 2003
AVALIAÇÃO CONJUNTA	120,000	87,729
BACIA DE UTENTES	25,061	0
APOIO PROJECTO FUNDAÇÃO CLINTON	0	0
DIVULGAÇÃO	20,000	0
REVISÃO SIS EPIDEMIOLOGIA	50,000	10,000
FORMAÇÃO	12,500	2,000
GENERO	10,000	0
INQUÉRITOS	127,500	7,500
INTEGRAÇÃO SIS	2,000	0
PLANIFICAÇÃO	3,500	0
QUALIDADE	17,000	0
ROTINA	171,000	76,500
REVISÃO SIS Saúde COMUNITÁRIA	10,000	0
SIMP	86,082	22,290
DESENVOLVIMENTO SIS III E IV NÍVEL	68,250	750
SISD	320,000	19,000
CEID	60,000	17,678
USAID	149,340	150
TOTAL	1,252,233	243,597
PREVISÃO DISPONIBILIDADE FUNDOS 2003	545,000	
DÉFICIT	707,233	

7. RESULTADOS POSITIVOS

- Nesta primeira avaliação semestral o Departamento tem tomado consciência da utilidade do Plano Operativo, na medida em que se dá conta de que os objectivos e actividades planificadas foram, em grande parte, cumpridos;
- Efectivamente, o Plano tem sido para muitos profissionais um válido instrumento de organização;
- Foi possível divulgar formalmente, de forma estandardizada, os resultados a alcançar e as actividades do DIS deste ano;
- Foi possível igualmente negociar com sucesso fundos com os diferentes financiadores (MISAU e Parceiros), permitindo aumentar, consideravelmente a disponibilidade de recursos financeiros em comparação com os anos anteriores;
- Foi possível quantificar, com boa aproximação, as reais necessidades financeiras, para a obtenção de resultados para o ano em curso;
- Foi possível também monitorar sistematicamente as actividades e responsabilidades dos diferentes profissionais do DIS e compreender os problemas e as dificuldades em alcançar alguns dos resultados;
- Foi possível dimensionar o défice económico e justificar a falta de resultados;

- Foi possível clarificar o papel do DIS dentro do MISAU e do SNS em geral, evidenciando que ao DIS não só cabe a gestão de um Departamento, mas também a gestão de um sistema de apoio transversal a todos os programas e acções do SNS;
- Foi também iniciado o projecto 'Metatados' no âmbito do Sistema Geral de Difusão de Dados (GDDS)⁸ e em colaboração com o INE;
- O marco mais significativo foi a elaboração do Programa Quinquenal do Desenvolvimento dos SIS que representa o quadro de referência e um instrumento estratégico para o desenvolvimento harmonioso e sustentável dos Sistemas Informativos Sanitários que deveria ser utilizado por todos os actores que participam no desenvolvimento do SIS nos próximos 5(10) anos.

Saliente-se que, como parte integrante do processo de gestão através do plano operacional, foi instituído, a partir de Março de 2003, o **COLECTIVO DO DIS**, órgão colegial do Departamento, que reúne regularmente uma vez por semana (segundas-feiras) e monitoriza, analisa e decide sobre as acções em curso, as tarefas e responsabilidades e os grandes temas do SIS. Destes encontros é regularmente lavrada uma acta de cada reunião.

8. CONSTRANGIMENTOS:

- A falta de priorização formal, devido à incerteza sobre a disponibilidade de fundos, dificultou a definição de prioridades por parte do colectivo do DIS;
- Muitos detalhes do PO não foram plenamente utilizados (*alocação de responsabilidades, tarefas, desagregação dos gastos, indicadores, etc.*);
- A chegada de pessoal novo não permitiu o uso metódico dos Planos Operacionais como instrumento de organização quotidiana do trabalho;
- A realização de actividades adicionais, algumas vezes fora do âmbito das atribuições do departamento, tem consumido parte considerável do tempo do pessoal e conduzem a um certo desvio na execução daquelas que foram programadas.

9. CONCLUSÃO

A despeito das dificuldades de poder contar com um quadro de pessoal qualificado para a gestão dos 'projectos' em carteira e da inexecuibilidade de contratação de serviços de 'outsourcing' como inicialmente previsto, devido a falta de fundos, as activiadaaes do semestre foram realizadas em 85% (46/54).

O I Semestre de 2003 caracterizou-se pelo reforço e revitalização assinaláveis e sem precedentes operados no DIS (em termos de recursos humanos) – entretanto ainda não finalizados –, o que contribuiu substancialmente para a reafirmação do Departamento e para os resultados positivos alcançados.

O Plano Operacional do Departamento para 2003 - que representou o primeiro ensaio do género no desenho e utilização de uma ferramenta estabilizada de programação (e elaborado com base no Programa Trienal de Desenvolvimento do SIS) - foi uma experiência tão útil quanto necessária para melhorar a eficiência do departamento tendo permitido manter um equilíbrio entre o programado e o realizado. Contudo, porque existem ainda lacunas e deficiências, há muito espaço para se introduzirem melhorias em todos os mecanismos e processos.

10. PERSPECTIVAS PARA O II SEMESTRE 2003:

Para o II Semestre/2003 as prioridades do departamento incluem as seguintes:

- ✓ Aprovação, divulgação e distribuição do Programa Quinquenal do Desenvolvimento do SIS;
- ✓ Melhoria da qualidade da informação e dos mecanismos de controle;

⁸ O GDDS é um sistema estruturado através do qual os países membros do FMI se comprometem voluntariamente a melhorar ao longo do tempo, a qualidade dos dados produzidos e difundidos através dos seus sistemas estatísticos, de forma a satisfazer as necessidades da análise e da monitorização macroeconómica, sociodemográfica e das estratégias de redução da pobreza.

O GDDS [*General Data Dissemination System*] está sendo desenvolvido com a assistência técnica do FMI, articulando com o Banco Mundial relativamente às componentes sociodemográficas.

- ✓ Conclusão da revisão de indicadores dos programas de saúde e desenho dos respectivos instrumentos de notação (*livros de registo, fichas, etc.*);
- ✓ Consolidação do software SIMP (*Sistema de Integrado de Monitoria e Planificação*);
- ✓ Expansão progressiva da instalação do pacote SIS.D para todas as províncias;
- ✓ Institucionalização e montagem da unidade de Monitoria e Avaliação;
- ✓ Disseminação de informação estatística sanitária sob forma de boletins, folhetos, cadernos de consulta rápida, etc. (reintrodução do boletim "Informação Estatística Anual");
- ✓ Activação do funcionamento efectivo do CÉID;
- ✓ Desenvolvimento da Rede de Dados do MISAU e SNS (LAN/WAN);
- ✓ Lançamento do concurso público para a criação da página Web do MISAU;
- ✓ Actualizar a versão dos Metadados em estreita articulação com o INE;
- ✓ Prosseguimento do desenvolvimento institucional (continuação e intensificação das acções de reforço do departamento em termos de recursos humanos privilegiando as acções de formação tanto inicial como "on-the-job" pois que se acredita que a formação constitui o factor essencial para se enfrentar os novos desafios);
- ✓ Supervisão e apoio às Direcções Provinciais de Saúde.

Maputo, Agosto de 2003



C:\Documents and Settings\Administrator\Desktop\Relatorio PO DIS 1º semestre-2003.doc

**10. MATRIZ DAS
ACTIVIDADES
REALIZADAS – 1º
Semestre 2003**